MINISTÉRIO DA DEFESA

19º ANIVERSÁRIO DO MINISTÉRIO DA DEFESA

Discurso do Ministro da Defesa, Joaquim Silva e Luna, durante a Cerimônia do aniversário do Ministério da Defesa.

Brasília, 15 Junho 2018

Nenhum país com as dimensões geográficas, a população, as fronteiras e o patrimônio natural do Brasil abre mão de um órgão central, para gerenciar suas políticas, estratégias, planos e ações de Defesa. A vastidão do nosso território, sua área marítima e águas interiores, seu imenso espaço aéreo, suas fronteiras e sua diversidade geográfica desafiam a imaginação, a logística e as operações militares, exigindo políticas e estratégias alinhadas, integradas que permitam dissuasão e resultados para sua defesa. Temos o maior e mais diversificado ecossistema tropical do mundo, além de enormes aquíferos subterrâneos, reservas de petróleo e de outros minérios.

Essas riquezas precisam ser cuidadas e podem ser fontes de cobiças externas. A nossa economia, mesmo enfrentando dificuldades, encontra-se entre as nove maiores do planeta. Temos que, e o quê proteger. A partir dessa visão macro, é possível visualizar-se o tamanho do nosso desafio. A criação do Ministério da Defesa, em 1999, era inadiável. Igualmente importante foi a composição do nosso Ministério com quadros de civis e militares com elevado nível de excelência e de comprometimento.

Pode-se afirmar que, nesses 19 anos de existência, o Ministério da Defesa vem contribuindo progressivamente para um trânsito mais fluido dos assuntos de defesa no seio da sociedade, melhorando sua percepção no campo político, no crescimento da nossa base industrial de defesa e na "diplomacia de defesa". Entendemos que temos sido interlocutores efetivos. O MD não tem tropa. A direção geral e gestão das Forças Armadas é competência de seus respectivos comandantes. O Ministério da Defesa atua em coordenação com os Comandos. Seu trabalho é formular, conjuntamente, políticas e estratégias, integrar planejamentos e projetos; conduzir ações e operações conjuntas que melhorem a interoperabilidade e principalmente a complementaridade dos esforços, juntamente com os outros Órgãos do Estado, na construção de capacidades de defesa.

A estrutura organizacional do MD, conforma suas atividades nas áreas política, operacional e administrativa. Têm maior visibilidade as operações de GLO, conduzidas pelas Forças, sob nossa coordenação; as missões de paz no exterior; a batalha diária pelos nossos orçamentos e finanças; a criação de condições para a preservação dos projetos estratégicos das Forças; o reforço com políticas e incentivos à base industrial de defesa; o Sistema de Proteção Social dos Militares das Forças Armadas; as áreas de pessoal e de ensino; os programas sociais como o Força no Esporte e o Projeto Rondon; as ações na área de Saúde, do Calha Norte e da Proteção da Amazônia, entre outros.

Suportando tudo isso há toda uma legislação que precisa ser conformada, consolidada e aprovada em prazos, por vezes, exíguos, a partir de demandas das nossas Forças. Daí o nosso intenso e bem estruturado relacionamento com os diversos Ministérios, com os Órgãos de

Controle e com os Poderes Legislativo e Judiciário – a quem sempre somos profundamente agradecidos pelo efetivo apoio.

Sabemos que estruturas físicas, arcabouço jurídico e documentação estratégica e gerencial, por si só, não têm vida. São os nossos servidores – civis e militares – quem dão vida a tudo isso. E mais que vida, dão alma ao nosso MD. Percebe-se, quando se entra no Ministério, que aquele corpo tem alma.

Completando 19 anos - já na maioridade -, o MD sente-se mais seguro; conhece melhor seus pontos fortes, enxerga suas oportunidades de melhoria. O Ministério da Defesa orienta-se por valores, herdados das nossas Forças Armadas. Sem ufanismo, podemos nos orgulhar da nossa cultura de disciplina; do nosso elevado nível de organização interna; da dedicação dos nossos servidores; do compromisso com o contínuo aprimoramento técnico-profissional; da nossa capacidade de gerar resultados concretos em tempo limitado – sem inaugurar promessas, estregamos resultados. Ao mesmo tempo, sabemos que é preciso melhorar, fazer mais, muito mais, para integrar melhor os esforços das nossas Forças Armadas em uma agenda comum de defesa; para garantir um fluxo orçamentário mais adequado e previsível; e para assegurar os meios necessários para o preparo e emprego das nossas três Forças - MB, EB, FAB - dando-lhes condições de plena prontidão operacional.

Entendo, inclusive, que a preservação da Equipe atual do Ministério da Defesa seja um reconhecimento; uma demonstração de confiança do Sr. Presidente da República pelo trabalho que o Ministério está realizando por meio das suas Forças Armadas. Reconhecimento este que, pelos índices de credibilidade, representa o sentimento de grande parte de nossa população. A Ordem do Mérito da Defesa, entregue nesta cerimônia, foi criada em 2002 para, por meio desse simbolismo, manifestarmos nosso apreço, reconhecimento e agradecimento aos que não medem esforços para nos apoiar no cumprimento da nossa missão. De uma forma concisa, eram essas percepções que gostaria de compartilhar com todos.

E aproveitar a oportunidade para agradecer, agradecer muito, a todos. Destaco as Autoridades Ministeriais agraciadas e os senhores Comandantes de Força: Almirante Leal Ferreira, General Villas Bôas e Brigadeiro Rossato, que dão rosto a cada uma das nossas Forças Singulares. E, aos integrantes do MD, agradeço pela dedicação, comprometimento, entusiasmo e alegria que demonstram a cada dia, todos os dias; sacrificando, por vezes, tempo de lazer e de presença junto aos familiares, para o bom cumprimento das nossas missões.

Que Deus continue iluminando nosso caminho. Parabéns aos agraciados com a Ordem do Mérito da Defesa! E muito obrigado a todos que nos honram com suas presenças. Muito obrigado!

JOAQUIM SILVA E LUNA

Ministro de Estado da Defesa